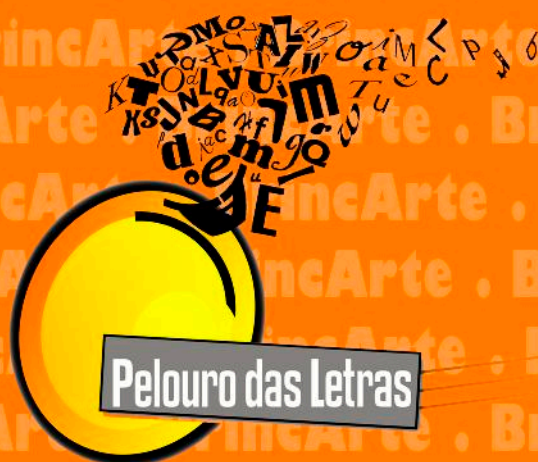


Projeto BrincArte



Ano Letivo 2019 / 2020

AEC - Atividades de Enriquecimento Curricular

CAF - Componente de Apoio à Família

INDICE

Página

1.	Introdução	1
2.	Fundamentação Teórica	2
3.	Enquadramento	6
3.1	Desígnios do Projeto	6
3.2	Fundamentação	6
3.3	Objetivos Específicos	7
4	Implementação	8
4.1	Considerações Gerais	8
4.2	Recursos	9
4.3	Estratégias	10
4.3.1	Metodologia Brincarte	10
	Algumas Atividades Originais	10
4.3.2	Atividades propostas para AEC e CAF	13
5.	Planificações	14

6. Produto Final	14
6.1 Convites	14
6.2 Donativos / Bilhetes para o Festival	15
6.2 Informação e Publicidade	15
Anexo I Proposta de Atividades 1º/2º ano	16
Anexo II Proposta de Atividades 3º/4º ano	17

1. INTRODUÇÃO

As transformações provocadas pelo atual modelo de organização social do trabalho traduzem-se em novas necessidades das famílias que se deparam com sérias dificuldades em conciliar a vida profissional, familiar e escolar. Foi dessa necessidade das famílias que nasceu o novo papel social desempenhado pela educação e pela escola - A Escola a Tempo Inteiro (ETI).

Nem sempre se tem a noção do alcance e do que pode representar a escola a tempo inteiro na melhoria das condições educativas e das aprendizagens escolares das crianças, nem tão pouco do valor educativo acrescentado que dela decorre para as comunidades locais, em termos de equidade e qualidade escolar, apoio social e oportunidades de trabalho e emprego. Com a Escola a Tempo Inteiro deu-se um passo de gigante na criação das condições para uma maior igualdade de oportunidades no acesso de todas as crianças a uma maior qualidade educativa.

Esse espírito, que acompanhou o desenvolvimento das AEC no concelho de Montemor-o-Novo desde o seu início, serviu agora de suporte às alterações que se entendeu introduzir. Na realidade, durante a primeira década de 2000, os pais encontraram na escola o local onde os seus filhos os aguardam, no fim do dia, com acesso a algumas atividades distintas das curriculares, mais ou menos aliciantes para estes. Nessa sequência, podemos hoje dizer, por exemplo que a atividade física e desportiva tem tido um papel importante nesta matéria, assim como o ensino do inglês, as atividades lúdico expressivas, a filosofia para crianças, etc.. Mas há outros caminhos a explorar, que certamente irão contribuir para o desenvolvimento das crianças, permitindo-lhes dar largas à sua criatividade.

2. Fundamentação Teórica

Com base na experiência passada, pretende-se agora implementar o projeto **Brincarte**, enquadrado na filosofia da ETI- Escola a Tempo Inteiro, durante o período extracurricular, nos estabelecimentos de ensino do concelho de Montemor-o-Novo, no próximo ano lectivo 2019/2020.

Este projeto oferece outras oportunidades de aprendizagem e de formação integral às crianças, **emergentes da sua imaginação e da sua criatividade** enquanto brincam.

Brincar permite que as crianças explorem o mundo que as rodeia, criando universos que conseguem dominar, desenvolvendo a criatividade, a autoconfiança e a resiliência necessárias para lidar com as incertezas e mudanças aceleradas que o futuro lhes reserva.

Brincar permite interpretar o mundo, estruturar e exprimir o pensamento, criar, desenvolver o equilíbrio emocional, construir o seu carácter e afirmar a sua própria identidade.

Brincar é um tema tão importante para o desenvolvimento equilibrado de crianças e jovens que as Nações Unidas o fixaram como um Direito Universal na Convenção dos Direitos das Crianças.

Para Bernard Shaw, **brincar** e jogar são atividades essenciais para o desenvolvimento cerebral das crianças e jovens, contribuindo de forma determinante para o seu bem-estar físico, emocional, cognitivo e social.

Para além disso, a **brincadeira** também favorece as competências artísticas dos alunos, em áreas que se interligam, promovendo desde cedo as suas potencialidades.

A metodologia do projeto **Brincarte** é inspirada na pedagogia Waldorf de Rudolf Steiner, onde a concepção de liberdade vai para além de uma «participação democrática», «livre expressão» ou «livre agir» englobando também o autoconhecimento, a autodisciplina e o desenvolvimento das diferentes dimensões humanas (Rocha, 2006).

Este método pedagógico, que pretende passar o conhecimento aos alunos, primeiro através da experiência e só depois através do conceito, tem como **Objetivos Gerais**: Dar liberdade; Criar entusiasmo, encanto e reverência pela aprendizagem; Respeitar a criança como ser pensante e artístico e mais tarde atuante; Dar tempo e espaço suficientes para aprender sem competição e sem pressas.

Aqui, a relação passiva dos alunos com o professor é substituída por uma metodologia educacional pro ativa, em que ambos os elementos decidem conjuntamente os domínios e as temáticas que pretendem trabalhar tendo em conta diferentes áreas artísticas.

No decorrer da construção do projecto **Brincarte**, através dos estudos efetuados e das explorações em diferentes áreas artísticas, procurou-se inovar e descobrir novos métodos pedagógicos, que favorecessem a convergência de diferentes artes. Estes métodos implicam simultaneamente uma forte disciplina trabalhada através dos jogos, que pode passar pela utilização de instrumentos de forma convencional e não convencional, de material do quotidiano, de peças e composições musicais, etc.... Por sua vez permite de forma implícita, melhorar os comportamentos dos alunos, assim como a sua capacidade de trabalho individual e grupal. É por exemplo o caso da música associada ao drama. A turma pode constituir-se em companhia de teatro, distribuindo-se por grupos que tomam a seu cargo os vários trabalhos, como literatura, criação/adaptação de um guião, sonoplastia, cenografia, fotografia, figurinos.... culminando num produto final interdisciplinar: a construção de um espetáculo de teatro musical

totalmente original, criado pelos alunos. O resultado irá depender da sua criatividade, que o orientador educativo, ajudará a descobrir, através de vários indutores de construção artística, ao nível da expressão dramática e musical que confluirão numa mesma história. Será importante realçar que este trabalho implicará também o apoio dos pais, de forma participativa, não só em termos materiais, mas também no que respeita a um trabalho de suporte emocional e relacional. Para além disso, os encarregados de educação ou os professores titulares poderão participar ativamente na produção e representação.

Para que o resultado seja concretizável é necessário um conjunto de estratégias e logísticas incluídas na planificação. Estas estratégias serão acompanhadas da monitorização e coordenação do docente, tendo em conta os interesses dos alunos e os objetivos pedagógicos: o professor torna-se orientador educativo e o aluno ganha um papel ativo permeável à criatividade e espírito de iniciativa.

A expressão dramática pode servir de base de trabalho para outras abordagens artísticas como o cinema (curtas-metragens). O método consiste na construção coletiva, ou seja, que a turma em conjunto e com a orientação do(a) professor(a), consigam, com os seus próprios recursos, criatividade e decisões, construir uma curta-metragem. Decidir, planear, trabalhar em equipa, incutir sentido de responsabilidade individual e grupal, distribuir tarefas, discutir e construir em conjunto.

Na realização de curtas-metragens há regras que devem ser estritamente respeitadas e os casos excecionais devem ser postos ao Coordenador do Projeto. Para a realização da curta-metragem é necessário um pedido de autorização de direitos de imagem aos encarregados de educação para cada educando; O (a) professor(a) apenas pode ceder a curta-metragem do aluno. Isto é, só pode ceder uma curta-metragem em que o aluno participe. As

curtas-metragens podem ser cedidas via pen ou via CD/DVD do aluno ou encarregado de educação;

3. ENQUADRAMENTO

3.1. Desígnios do Projeto Brincarte

O projeto socio-educativo **Brincarte**, pretende cumprir os seguintes desígnios:

- Garantir às famílias um conjunto de atividades de enriquecimento curricular pedagogicamente orientadas, para todas as crianças, entre as 16h e as 17h;
- Proporcionar às famílias, se necessária, a «Componente de Apoio à Família» (CAF) até às 19h ;
- Respeitar o direito que as crianças têm de brincar;

3.2 Fundamentação

O principal desafio deste projeto é o de oferecer às crianças a possibilidade de potenciar todas as suas aptidões, dirigidas aos domínios formativos estruturantes do indivíduo como ser humano: o «conhecimento de si», a «relação com o outro» e a «descoberta do mundo». Neste sentido, o projeto focaliza-se num processo de ensino-aprendizagem construtivo, simultaneamente lúdico, estimulando a imaginação e a criatividade.

No domínio do «conhecimento de si», a proposta passa por atividades que contribuam para a promoção da auto estima e autonomia através de um processo de interiorização e descoberta que envolva a

estrutura intelectual, motora e emocional da criança, respeitando a identidade social e cultural de cada um.

No domínio da «relação com o outro» incentivam-se as atividades que promovam as relações sociais, onde o convívio com crianças de grupos sociais diversos possibilita uma cultura de valores assente na diversidade humana, cultural e de género, na assunção da consciência da solidariedade e dependência entre os seres humanos.

No domínio da «descoberta do mundo» o que se deseja é estimular uma cultura de cidadania virada para o mundo.

3.3 Objetivos Específicos

- ✓ Promover o desenvolvimento pessoal (cognitivo, físico, emocional e social) da criança, respeitando as suas características individuais;
- ✓ Promover a autonomia, a auto estima e a responsabilidade pessoal;
- ✓ Contribuir para a consolidação e sistematização do currículo;
- ✓ Desenvolver o pensamento crítico e a criatividade;
- ✓ Contribuir para a disciplina nos alunos;
- ✓ Adquirir competências que lhes permitam tornar-se cidadãos ativos na comunidade;
- ✓ Promover o respeito pelos outros e pela diferença, educando para o pluralismo e para a democracia;

- ✓ Responder às dificuldades das famílias, com a oferta de um horário que satisfaça as suas necessidades;

4 IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

4.1 Considerações Gerais

O projeto **Brincarte** pode interligar tempos extracurriculares e níveis educativos diferentes. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e Componente de Apoio à Família (CAF).

O período das AEC (1 tempo letivo) caracteriza-se por se constituir como um tempo de reforço curricular não obrigatório, gratuito para as famílias em sintonia com o modelo de relação protocolar com o Ministério da Educação.

O projeto **Brincarte** obedece a um processo de gestão de proximidade em que a coordenação geral e a conceptualização são da IPSS Porta Mágica em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo e o acompanhamento local é delegado na Associação Pelouro das Letras.

4.2 Recursos

A contratação de Técnicos obedecerá ao princípio descrito no quadro seguinte:

Nº alunos	Professores	Assistentes Operacionais
Até 10	1	1
Entre 11 e 20	2	1
Entre 21 e 30	3	1
Entre 31 e 40	4	1
Entre 41 e 50	5	1

A contratação dos professores das AEC e CAF necessários, terá que obedecer ao rácio proposto de acordo com o quadro acima, por um período de 3h, compreendido entre as 16h e as 19h 30m.

Respeitando os rácios estabelecidos, os professores das AEC a contratar, deverão ter habilitações preferencialmente ao nível dos professores do 1º ciclo; serão estes que desenvolverão o atelier de apoio ao estudo e outros para os quais a licenciatura de base referida, seja suficiente. Será definido um Coordenador dos professores AEC.

4.3 Estratégias

4.3.1 Algumas Atividades Originais da Metodologia

Brincarte

A. «Faz de conta»

- ✓ Improviso, utilizando instrumentos, objetos, sons exteriores;
- ✓ Criação de situações para que os alunos explorem diferentes personagens, fantasiem espaços, criem enredos, cenários e situações, apelando à criatividade e espontaneidade de cada um. Podem ser feitos exercícios de improviso em grupo ou individualmente;
- ✓ «A história acrescentada»: criação e articulação de histórias através de diversos tipos de arte: a partir de um filme, a partir de um poema; a partir de uma fotografia, a partir de uma pintura, a partir de uma escultura...
- ✓ Baú do faz-de-conta com um conjunto de roupas e adereços.

- ✓ Os alunos terão acesso a objetos e peças de vestuário, para poderem explorar e construir um cenário, uma situação e uma personagem (teatro do objeto)

B. Era uma vez + tu + eu: mundo da imaginação»

1. Utilização de adereços.
2. Seleção de objectos variados, dispersos pela sala, deixando que os alunos os mexam e observem. Ao mesmo tempo é-lhes pedido que imaginem quem poderiam ser os donos desses objetos.
3. Pode ser dado um pano a cada um dos alunos para que explorem todas as possibilidades de vesti-lo, pensando em que personagem poderiam tornar-se com o pano dobrado com as formas que descobrirem. Depois criam equipas, unem personagens e criam histórias.
4. Cada aluno escolhe um adereço. Depois são criados grupos aleatórios que criarão uma história a partir dos adereços selecionados.
5. Cada conto será associado a uma música, poema, imagem, desenho.
6. Produto final associado à utilização de instrumentos e de música.

C. Introdução de diferentes estilos de expressão dramática:

C.1 Teatro do Objeto:

- ✓ Exploração do objeto como meio de expressão artística.
- ✓ Criação de personagem/marioneta utilizando objetos (como por exemplo um lenço).
- ✓ Construção da personagem utilizando apenas o objeto (procura criativamente transformar o lenço no corpo de uma personagem).

- ✓ Explorar o objeto, através do seu próprio corpo, da sua voz, da sua expressão...
- ✓ Construir um perfil, cruzar-se com outros objetos, improvisar, construir histórias.
- ✓ Em pequenos grupos, os alunos representam uma pequena cena, em que o objeto pode ser utilizado por um ou vários alunos. Depois de alguns minutos de ensaio, o professor pede aos grupos para mostrar a primeira imagem congelada da história e imediatamente a seguir pede para começarem a cena. Os grupos que vão acabando sentam-se para ver os que ainda estão a representar.

C.2 A máscara

- ✓ Os próprios alunos constroem uma máscara: as personagens construídas pelas crianças, vão ganhando vida, contando uma história, criando um enredo.
- ✓ A essas máscaras serão associados adereços, formas específicas de andar, de falar, de gesticular .
- ✓ Os alunos constroem uma história em conjunto, tendo em conta as máscaras e as personagens criadas.

C.3 Clown (iniciação básica)

- ✓ Descoberta do nosso «palhaço interior»
- ✓ Jogos de exploração de emoções
- ✓ Trabalho individual: no *clown* é necessário «usarmo-nos» a nós mesmos como elementos indutores, às nossas qualidades e defeitos para construirmos uma personagem.

- ✓ Trabalho do comportamento, do «eu», e da disciplina através do humor e da música

D. «Música e teatro de mãos dadas»

- ✓ Associar a música ao teatro através de sons e experiências alcançadas nos exercícios da sala de aula, usando criatividade e gosto de descoberta.

4.3.2 Atividades propostas para as AEC e CAF

A carga horária para as AEC é de (1 tempo letivo) competindo, sempre que possível às escolas, ouvidos os encarregados de educação, a seleção de cinco blocos de entre as seguintes actividades:

- ✓ Ensino de Inglês (1º ano e 2º ano)
- ✓ Atividade física e desportiva ^{a)}
- ✓ Atividades lúdico expressivas b)
- ✓ TIC (Tecnologias da Educação e da Comunicação)
- ✓ Empreendedorismo
- ✓ Filosofia para crianças
- ✓ Educação Cívica - Proteção Civil (medidas de auto proteção)
- ✓ Ciências e experiências ??
- ✓ Culinária

a) A atividade física e desportiva contempla vários desportos como o andebol, a dança, o mini ténis, o rugby, o football.....

b) A actividade lúdico expressiva irá ao encontro das preferências das crianças: escrita criativa, expressão dramática, musical, longa metragem, artes (em grupos de pelo menos 10 alunos)

As atividades acima propostas neste projeto fundamentam-se na criatividade, no desejo de aprender, motivado pela natural curiosidade das crianças, e estão posicionadas de forma a permitir desenvolver os vários domínios formativos estruturantes do ser humano, percebendo que algumas das atividades concorrem para mais do que um desses domínios.

Mas há outras temáticas, que este projeto se propõe sugerir/explorar, em conjunto com os alunos, para desenvolver uma cultura de cidadania: Os alunos irão descobrir o que é a Proteção Civil; Quais são os seus objetivos e domínios; Regras de segurança em caso de riscos coletivos. Os alunos irão também tomar conhecimento dos procedimentos corretos a adotar em situação de emergência; em suma, uma cultura de responsabilidade civil, que os torne cidadãos informados e responsáveis.

5. Planificações

As planificações serão ultimadas quando forem conhecidos todos os dados.

6. Produto Final

Pretende-se a demonstração dos conteúdos aprendidos ao longo do ano, através da representação de uma Peça de Teatro aberta à comunidade.

6.1 Convites

Todos(as) os(as) alunos(as) e encarregados(as) de educação devem receber um convite para a participação no espetáculo. Deve ainda ser entregue um convite aos membros da Direção do Agrupamento e/ou Associação de Pais.

6.2 Donativos/ Bilhetes para o festival

Cada entrada deve ser paga com um donativo: bens alimentares, roupas, material escolar para uso das utentes da Casa de Acolhimento (Porta Mágica).

6.3 Informação e publicidade

a) O Coordenador do Projeto deverá providenciar a distribuição a cada professor, dos panfletos /avisos do espetáculo, onde conste informação sobre o mesmo e forma de aquisição de bilhetes. Os professores devem recolher a informação da presença dos encarregados de educação, para que se proceda à escolha do local de exibição.

b) Poderão ser distribuídos flyers e cartazes em locais externos à escola.

O desenho do Projeto Brincarte admite que as atividades propostas não obedecem na sua totalidade a uma racionalidade estritamente pedagógica, mas que algumas delas assumam uma valorização da experiência vivenciada, através de dinâmicas de grupo.

Montemor-o-Novo, 30 de Maio de 2019

ANEXO I

ANEXO II